

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2021

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL DE S. MIGUEL DE ARCOZELO


MORADA: Avenida Igreja, 279

LOCALIDADE: Arcozelo

FREGUESIA: Arcozelo

CONCELHO: Vila Nova de Gaia

CODIGO POSTAL: 4410-411



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

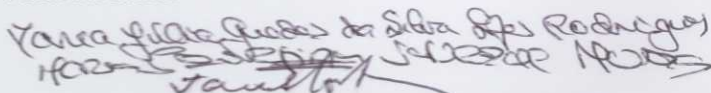
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Arcozelo, ____ de março de 2022

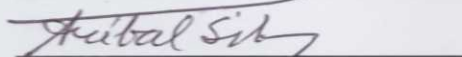
Arcozelo, 18 de março de 2022

ASSINATURAS:


ASSINATURA DO PRESIDENTE



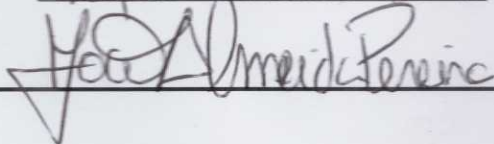
Yara Glória Gomes da Silva



António Silva



Leopoldina Gracinda Alves de Castro



João Almeida Pereira



[Signature]

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte : 505932270
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	141 349,06	134 866,66
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	43 403,45	43 482,78
		184 752,51	178 349,44
Ativo corrente			
Inventários	8	2 663,07	64,82
Créditos a receber	13.1	5 292,85	3 614,45
Estado e outros entes públicos	13.7	3 460,49	4 183,65
Fundadores/associados/membros	13.14	8 405,00	8 537,00
Diferimentos	13.3	2 755,62	2 826,57
Outros ativos correntes	13.2	362,35	8 032,01
Caixa e depósitos bancários	13.4	185 686,30	61 207,91
		208 625,68	88 466,41
Total do ativo		393 378,19	266 815,85
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5	118 629,53	118 629,53
Resultados transitados	13.5	-25 492,35	-40 800,02
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	77 213,41	98 475,43
		170 350,59	176 304,94
Resultado líquido do período		-14 028,48	15 307,67
Total dos fundos patrimoniais		156 322,11	191 612,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	159 041,89	12 215,96
		159 041,89	12 215,96
Passivo corrente			
Fornecedores	13.6	13 386,04	12 569,85
Estado e outros entes públicos	13.7	9 008,22	7 465,12
Diferimentos	13.3	20,00	264,11
Outros passivos correntes	13.8	55 599,93	42 688,20
		78 014,19	62 987,28
Total do passivo		237 056,08	75 203,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		393 378,19	266 815,85

A Direção

Paula Joana Soares da Silva (S. Rodrigues)

Faustino

*Capital Sibs
funds*

*Isabeldina Gracinda Alves do Couto
Marta Josepina Duarte Reis
Horta Almeida Pereira*

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

10

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

505932270

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados	9	195 893,80	199 501,70
Subsídios, doações e legados à exploração	10 / 13.9	290 376,55	291 130,77
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-31 604,26	-9 753,51
Fornecimentos e serviços externos	13.10	-92 470,26	-129 153,63
Gastos com o pessoal	11	-361 007,70	-329 040,74
Aumentos/reduções de justo valor	13.15	-811,59	-422,00
Outros rendimentos	13.11	22 343,46	28 795,16
Outros gastos	13.12	-5 723,81	-5 730,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16 996,19	45 327,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-28 792,07	-29 721,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11 795,88	15 605,77
Juros e gastos similares suportados	13.13	-2 232,60	-298,10
Resultados antes de impostos		-14 028,48	15 307,67
Resultado líquido do período		-14 028,48	15 307,67

A Direção

Rosa Filipa Gomes de Silva RS Rodrigues

Faustina

Aubal Sibs

F0003

Geopaldina Gracinda Alves do Couto

Francisca Soares Henriques

João Almeida Pereira

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 505932270

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAD	Centro Convívio	Centro de Dia	ERPI	Serviço a Associados	PERÍODOS	
							2021	2020
Vendas e serviços prestados		72 270,11	2 936,92	29 553,50	77 283,27	13 850,00	195 893,80	199 501,70
Custo das vendas e dos serviços prestados		-129 237,87	-12 591,18	-111 436,96	-152 646,24	0,00	-405 912,25	-386 266,97
Resultado Bruto		-56 967,76	-9 654,26	-81 883,46	-75 362,97	13 850,00	-210 018,45	-186 765,27
Outros Rendimentos		158 888,96	9 352,21	71 599,37	72 891,88	0,00	312 732,42	320 349,93
Gastos administrativos		-39 930,25	-3 810,34	-33 297,54	-30 790,79	-133,12	-107 962,04	-111 402,60
Outros Gastos		-832,94	-210,23	-5 717,01	212,37	0,00	-6 547,81	-6 576,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61 158,01	-4 322,62	-49 298,64	-33 049,51	13 716,88	-11 795,88	15 605,77
Gastos de financiamento (liquidos)		-561,42	-555,00	-557,12	-559,06	0,00	-2 232,60	-298,10
Resultado antes de impostos		60 596,59	-4 877,62	-49 855,76	-33 608,57	13 716,88	-14 028,48	15 307,67
Resultado líquido do período		60 596,59	-4 877,62	-49 855,76	-33 608,57	13 716,88	-14 028,48	15 307,67

O Contabilista Certificado

A Direção
 Ana Joana Gomes de Sá R. Rodrigues

Carla Pereira

Arribal Sibs

Food

Associação Académica Alves do Couto

Associação Espetras Jovens

Associação Amédio Pereira

FSM Information Systems, SA

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Cauto" and various initials.

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	4
4	Ativos Fixos Tangíveis	8
5	Ativos Intangíveis	9
6	Custos de Empréstimos Obtidos	9
7	Investimentos Financeiros	9
8	Inventários	10
9	Rédito	10
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
11	Benefícios dos empregados.....	11
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
13	Outras divulgações.....	11
13.1	Créditos a receber	12
13.2	Outros ativos correntes	12
13.3	Diferimentos	12
13.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
13.5	Fundos Patrimoniais	13
13.6	Fornecedores.....	13
13.7	Estado e Outros Entes Públicos	13
13.8	Outros passivos correntes.....	13
13.9	Subsídios, doações e legados à exploração	14
13.10	Fornecimentos e serviços externos.....	14
13.11	Outros rendimentos	14
13.12	Outros gastos	15
13.13	Resultados Financeiros.....	15
13.14	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	15
13.15	Aumentos / reduções de justo valor.....	15
13.16	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	16
13.17	Acontecimentos após data de Balanço	16

SR
 A
 f000
 Sauts
 IR
 HP

1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº109 de 12 de Maio de 2003 e com registo definitivo de alteração dos Estatutos da Instituição de acordo com a portaria 139/2007, de 29 de janeiro, publicado no Portal da Justiça em 30/11/2016.

Tem sede na Avenida da Igreja, 279-281, Arcozele, Vila Nova de Gaia.

Desenvolve como atividade principal a ação social. Secundariamente, desenvolve atividades de carácter desportivo, cultural e recreativo.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta "415 – Outros investimentos financeiros" e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

Os restantes investimentos estão valorizados ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the number '3' and various initials.

- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	Adições	Abate	31-12-2021
Terrenos e Recursos Naturais	9 667,94			9 667,94
Edifícios e Outras Construções	29 003,80			29 003,80
Equipamento Básico	57 579,64	4 597,07		62 176,71
Equipamento de Transporte	157 445,74			157 445,74
Equipamento Administrativo	20 509,70	896,68		21 406,38
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 478,67	226,63		3 705,30
	277 685,49	5 720,38	0,00	283 405,87
Investimentos em curso – Ampliação CD e ERPI	13 381,88	29 554,09		42 935,97
Ativo Tangível Bruto	291 067,37	29 554,09	0,00	320 621,46
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	8 121,12	580,08		8 701,20
Equipamento Básico	56 325,84	1 491,90		57 817,74
Equipamento de Transporte	68 917,56	26 219,76		95 137,32
Equipamento Administrativo	20 626,64	44,83		20 671,47
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 209,55	455,50		2 665,05
Depreciações Acumuladas	156 200,71	28 792,07	0,00	184 992,78
Ativo Tangível Líquido	134 866,66	23 071,69	0,00	141 349,06

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	Adições	Abate	31-12-2021
Programas de Computador	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Ativo Intangível Bruto	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Depreciações Acumuladas				
Programas de Computador	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Depreciações Acumuladas	5 860,66	0,00	0,00	5 860,66
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locação Financeira	0,00	9 041,89	9 041,89	0,00	12 215,96	12 215,96
Empréstimo bancário - Montepio	0,00	150 000,00	150 000,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	159 041,89	159 041,89	0,00	12 215,96	12 215,96

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2021			2020		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
Locação Financeira	3 174,07	201,89	3 375,96	3 114,82	261,14	3 375,96
Empréstimo bancário - Montepio	0,00	1 993,75	1 993,75	0,00	0,00	0,00
Total	3 174,07	2 195,64	5 369,71	3 114,82	261,14	3 375,96

7 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Outros investimentos Financeiros		
Obrigações do Tesouro	40 232,00	41 056,00
FCT	3 171,45	2 426,78
Total	43 403,45	43 482,78

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 663,07	64,82
Total	2 663,07	64,82

No que concerne à quantia de "Inventários" reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2021	2020
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	64,82	757,26
Compras	31 578,69	9 678,95
Regularização Inventários	2 623,82	-617,88
Saldo Final	2 663,07	64,82
Gastos do Período	31 604,26	9 753,51

9 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
Prestação de Serviços	195 893,80	199 501,70
Quotas do Utilizadores	182 014,80	180 541,60
Quotas e Joias	13 850,00	14 588,00
Serviços Sociais	29,00	4 372,10
Outros Rendimentos	381,50	283,53
Festas e Subscrições	0,00	0,00
Outros	381,50	283,53
Juros	0,00	0,00
Total	196 275,30	199 785,23

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2021		2020	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável	0,00	247 900,29	0,00	247 315,97
ISS, IP (Adaptar Social+)	Não Reembolsável	0,00	380,00	0,00	7 999,99
C.M. Gaia	Não Reembolsável	35 875,00	36 165,56	53 541,66	32 485,00
I.E.F.P	Não Reembolsável	0,00	2 371,10	0,00	444,29
J. Freguesia Arcozelo	Não Reembolsável	2 666,67	5 595,36	6 262,03	8 595,35
Total		38 541,67	292 412,31	59 803,69	296 840,60

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é de 7 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2021 e 2020 foi de 26.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao pessoal	285 988,62	266 656,08
Indemnizações	0,00	590,55
Encargos sobre as Remunerações	64 645,57	55 416,54
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 896,22	4 164,61
Outros Gastos com o Pessoal	1 701,28	1 453,07
IEFP (Estágio)	5 776,01	759,89
Total	361 007,70	329 040,74

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Cientes e Utentes c/c		
Utentes	33 861,15	32 182,75
Perdas por imparidade	- 28 568,30	-28 568,30
Total	5 292,85	3 614,45

13.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Outros ativos correntes		
Fornecedores (saldo devedor)	0,05	32,02
ISS – Adaptar Social +	0,00	7 999,99
Outros devedores	362,30	0,00
Total	362,35	8 032,01

13.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2 528,33	2 599,28
Outros	227,29	227,29
Total	2 755,62	2 826,57
Rendimentos a Reconhecer		
Antecipação quotas	20,00	60,00
Seguros	0,00	204,11
Total	20,00	264,11

13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	563,65	322,74
Depósitos à Ordem	37 782,65	28 545,17
Depósitos a Prazo	147 340,00	32 340,00
Total	185 686,30	61 207,91

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "Santos" and various initials.

13.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	118 629,53			118 629,53
Resultados Transitados	- 40 800,02	15 307,67		- 25 492,35
Outras Variações Fundos Patrimoniais	98 475,43		- 21 262,02	77 213,41
Total	176 304,94	15 307,67	- 21 262,02	170 350,59

13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c		
Fornecedores	13 386,04	12 569,85
Total	13 386,04	12 569,85

13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
IVA - A Recuperar	3 460,49	4 183,65
Total	3 460,49	4 183,65
Passivo		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	1 569,25	1 120,50
Segurança Social	7 342,80	6 267,40
Fundos de Compensação	96,17	77,22
Total	9 008,22	7 465,12

13.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	49 385,96	41 937,99
Outros	625,28	630,95
Outros Credores	5 437,51	50,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Adiantamento de utentes	101,18	69,26
Caução utentes	50,00	0,00
Total	55 599,93	42 688,20

13.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	282 104,71	284 745,25
Doações e heranças	8 271,84	6 385,52
Total	290 376,55	291 130,77

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a 7 304,97 euros em donativos monetários.

13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	13 300,29	47 472,72
Serviços especializados	25 301,65	22 225,33
Materiais	7 691,33	14 542,89
Energia e fluidos	20 912,00	17 295,91
Deslocações, estadas e transportes	143,90	10,48
Serviços diversos	22 913,60	26 570,48
Encargos com os Utentes	2 207,49	1 035,82
Total	92 470,26	129 153,63

13.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	381,50	283,53
Rendimentos ativos financeiros	589,84	591,46
Rendimentos ativos não financeiros	0,00	350,00
Imputação subsídios para investimento	17 095,36	12 095,35
Outros Rendimentos	4 276,56	15 474,82
Total	22 343,46	28 795,16

13.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos – inclui IMI	192,90	4 668,74
Quotizações	300,00	300,00
Outros Gastos (inclui correções períodos anteriores)	5 230,91	761,55
Total	5 723,81	5 730,29

js
13
A
foods
Santos
JP
JP

13.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	2 232,60	298,10
Total	2 232,60	298,10
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (de depósitos)	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	- 2 232,60	-298,10

13.14 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Quotas	8 405,00	8 537,00
Total	8 405,00	8 537,00

13.15 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2021 e 2020 ganhos/perdas por aumento/diminuição do "justo valor":

Descrição	2021	2020
Aumentos		
Em Investimentos financeiros	12,41	424,00
Reduções		
Em Investimentos financeiros	824,00	846,00
Saldo	- 811,59	-422,00

13.16 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Além do edifício arrendado, onde está instalado a resposta social ERPI, a instituição desenvolve a sua atividade num edifício cedido pela Junta de Freguesia de Arcozelo.

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2021, foi o seguinte:

ERPI: 10 ; Centro de Dia: 13 ; Centro de Convívio: 3; Serviço de Apoio Domiciliário: 42

Em 2021 a instituição teve 617 associados ativos.

13.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

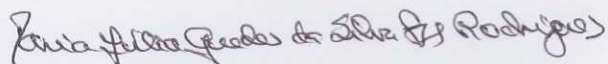
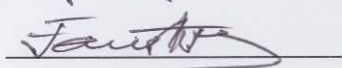
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Arcozelo, 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção



 António Silva
 João Pereira de Silva
 Leopoldina Giacinda Alves do Couto
 Maria Joana Soares Soares
